



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Novas Linguagens e Educação*

Código: 1175

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

Utilização de linguagens tecnológicas em educação, disponibilizando o acesso a diversos valores, conhecimentos e noções básicas da informática voltada à pesquisa e ao ensino.

Promover a integração do educador com as chamadas “novas ferramentas”, voltadas à prática didático-pedagógica de forma a proporcionar uma reflexão sobre o impacto destas tecnologias em realidades pluriculturais.

Compreender conceitos computacionais, que facilitem a incorporação de ferramentas específicas nas atividades profissionais.

Reconhecer o papel da Informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais.

Identificar e compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação.

Capacitar o profissional em educação a operar e desenvolver produtos específicos em sua área de atuação (análise e aplicação de softwares, implantação de projetos em informática educativa e utilização de recursos da Internet para aplicação na Escola).

3.2. Ementa:

Através da utilização de novas linguagens e tecnologias contribuir para a formação do profissional em educação, de forma a proporcionar conhecimentos sobre os fundamentos e natureza dos processos da comunicação, da educação na era da informação, seu impacto em realidades pluriculturais e manejo dos recursos tecnológicos associados.

3.3. Conteúdo Programático:

- . O processo de comunicação;
- . Meios de comunicação, tradicional e moderno em educação;
- . O computador;
- . As tecnologias da inteligência;
- . A Sociedade Informática;
- . Tecnologia educativa e formação de professores;
- . Elaboração de sistemas multimidiáticos (teoria e prática).

3.4. Metodologia:

Utilização de sistemas multimídia e softwares aplicativos de uso geral e educacional.

3.5. Bibliografia Básica:

DELORS, Jacques. *Educação. Um tesouro a descobrir*. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI). 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC; UNESCO, 2001.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Mídia e produção dos sentidos: a adolescência em discurso. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 424-439.

KAWAMURA, Lili. *Novas tecnologias em educação*. São Paulo: Ática, 2000.

KENWAY, Jane. Educando cibercidadãos que sejam “ligados” e críticos. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 99-120.

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: 34, 1993.

_____. *A inteligência coletiva*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?* Novas exigências educacionais e profissão docente. 3. ed., São Paulo: Cortez, 1999.

MARQUES, Cristina P.C.; MATTOS, M. Isabel L. de; LA TAILLE, Yves de. *Computador e ensino*. São Paulo: Ática, 2002.

OLIVEIRA, R. *Informática educativa: Dos planos e discursos à sala de aula*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1997.

SCHAFF, Adam. *Sociedade Informática*, 5. ed. São Paulo: UNESP; Brasiliense, 1993.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.6. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando J. *Educação e Informática: os Computadores na Escola*. v. 17, São Paulo: Cortez, 1985 (Polêmicas de Nosso Tempo).

CARMO, João. C. *O que é Informática*. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Primeiros Passos).

CHAVES, Eduardo. O. C. *Multimídia*. Campinas: People, 1991.

CHAVES, Eduardo. O. C.; Setzer, Valdemar. *O Uso de Computadores na Escola: fundamentos e críticas*. São Paulo: Scipione, 1988.

D'AMBROSIO, Ubiratan et. al. *Computadores, Escola e Sociedade*. São Paulo: Scipione, 1988.

FERRETI, C., J. et al.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Psicologia da Educação

Código: 1176

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

Caracterizar a Psicologia como ciência – histórica, objeto de estudo, principais teorias, áreas de conhecimento e aplicação prática.

Compreender a função da educação, do ensino, da aprendizagem e do não-aprender.

Apresentar relatos das preocupações presentes no dia-a-dia dos educadores e desenvolver a habilidade de ouvir, observar e verificar o processo de aprendizagem.

3.2. Ementa:

O estudo da Psicologia da Educação concretiza a contribuição da Psicologia na formação e atuação de professores. A função e a dinâmica da transmissão da cultura permitem um olhar e uma escuta que transversalizam as áreas do conhecimento.

O presente curso tem por objetivo situar esta ciência na sua relação com a Educação, o ensino, a aprendizagem e o não-aprendiz.

3.3. Conteúdo Programático:

Ciência e Senso Comum

A Psicologia Científica

Raízes Filosóficas e Fisiológicas da Psicologia

Escola Estrutural e Escola Funcional de Psicologia

Histórico das Diferentes Visões de Mundo Psíquico: Behaviorismo, Gestalt e Humanista e a Psicanálise.

Diferentes áreas de Estudo em Psicologia: Geral, Desenvolvimento, Social, Educacional, Clínica e Trabalho.

A dinâmica da transmissão da cultura: educação, ensino/aprendizagem, processo de aprendizagem e aprendizagem/não-aprendizagem.

O não-aprendiz: questões para além da sala-de-aula.

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas.

Apresentação de Seminários.

Leitura e discussão de textos impressos.

Exibição de vídeos em multimídia e relato de vivência virtual.

Oficinas.

Exibição de filmes e discussão.

3.5. Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2005.

PAIN, S. Subjetividade e Objetividade: relações entre desejo e conhecimento. SP: Cevec, 1996

3.6. Bibliografia Complementar:

ALVES, R. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARPIGANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. SP: Ed. Pioneira, 2000.

FERNÁNDEZ, A. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

KUPFER, M. C. Freud e a Educação: o mestre do impossível. SP: Ed. Scipione, 1989.

MACEDO, L. de Psicanálise e pedagogia. SP: Casa do psicólogo, 2002.

MACEDO, L. Ensaios Construtivistas. SP: Casa do Psicólogo, 1994.

MACEDO, L. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, A. M. e SOUZA, M. P. R. (orgs.). Psicologia Escolar: em busca de novos rumos. SP: Casa do Psicólogo, 1997.

MASINI, E. F. S. (org.). O ato de aprender: I ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie. SP: Mackenzie, Memnon, 1999.

PAIN, S. A função da Ignorância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PAIN, S. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. 2ª



FACULDADES OSWALDO CRUZ

edição.

PAIN, S. Processo da Aprendizagem e o Papel da Escola na Transmissão dos Conhecimentos. SP: Cadernos do CEVEC nº 1 1985.

PFROMM NETTO, S. Psicologia da aprendizagem e do ensino. SP: EPU : Ed. Da Universidade de São Paulo, 1987.

WINNICOTT, D. A Criança e seu mundo. RJ: Koogan, 1982.

WINNICOTT, D. Pensando sobre crianças. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Propostas Curriculares e Questões Didáticas*

Código: 1177

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

Conceituar o termo currículo.
Conhecer elementos da história da teoria curricular no Brasil.
Conhecer as teorias curriculares: tradicional, crítica e pós-crítica.
Estabelecer reflexões sobre as teorias curriculares e suas relações com a prática educativa.
Estabelecer relações entre abordagens do processo de ensino e o currículo real.
Conhecer algumas formas de organização do conhecimento escolar: interdisciplinaridade, contextualização, competências.
Construir os elementos do plano de aula.
Experimentar diversas dinâmicas relacionadas com as abordagens pedagógicas historicamente constituídas.
Experimentar formas de comunicação oral e escrita.

3.2. Ementa:

Permite reconhecer a prática ingênua postulada pelo “sempre foi assim”, passando para uma prática reflexiva que busque romper a dicotomia teoria-prática no trabalho educativo. Para tanto, busca-se a compreensão dos aspectos históricos do desenvolvimento do campo do currículo no Brasil e das influências das teorias da educação na prática curricular.

3.3. Conteúdo Programático:

Conceito de currículo – diferenças entre currículos e programas
A evolução histórica da teoria curricular no Brasil.
Teoria curricular: tradicional, crítica e pós-crítica.
Abordagens do processo de ensino e sua influência na prática curricular.
A teoria do currículo inserida no contexto da práxis escolar: tendências (interdisciplinaridade, contextualização, competências).
Elementos do plano de aulas.

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas.
Leitura analítica e crítico - interpretativa de textos em diversas mídias.
Dinâmica de grupos.
Atividades individuais
Pesquisas.

3.5. Bibliografia Básica:

MASETTO, Marcos Tarciso. Didática – a aula como centro. São Paulo: FTD, 1996.
MIZUKAMI, M.das G.N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MOREIRA, A .F.B. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo horizonte: autêntica, 1999.

3.6. Bibliografia Complementar:

GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1997.
TRALDI, L.L. Currículo: conceituação e implicações, metodologia de avaliação, teoria e prática, formas de organização, supervisão, fundamentos, currículo universitário. São Paulo: Atlas, 1987.
FAZENDA, I.C.A. Dicionário em Construção: Interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Sociologia da Educação I

Código: 1178

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Dar ao aluno uma concepção da sociedade como um todo, por meio da compreensão dos múltiplos conceitos e teorias;
- Desenvolver no aluno a capacidade de leitura dos textos clássicos;
- Preparar o aluno para que possa fazer uma leitura sociológica do processo educacional, despertando, desde já, o pensamento pedagógico, considerando a dinâmica da sociedade atual.
- Contribuir para a capacidade de produção de textos acadêmicos com coerência e coesão;
- Compreensão e reprodução de conceitos e teorias sociológicas, diferenciando a linguagem conceitual dos clássicos: Durkheim, Weber e Marx.

3.2. Ementa:

O curso de Sociologia da Educação I oferece ao aluno futuro professor, subsídios para uma reflexão crítica da sociedade contemporânea, voltada para a realidade escolar, por meio do estudo do surgimento da Sociologia como ciência; das principais correntes de pensamento embasadas nos autores clássicos da Sociologia, assim como do método utilizado por Durkheim, Karl Marx e Max Weber na interpretação da sociedade capitalista.

3.3. Conteúdo Programático:

I – O CONHECIMENTO COMO CARACTERÍSTICA DE HUMANIDADE

As culturas humanas como processos;
A ciência como ramo do conhecimento;
A razão a serviço do indivíduo e da sociedade;
A Sociologia pré-científica – por meio de texto de Florestan Fernandes.
A utilidade da Sociologia nos diversos campos da atividade humana.

II – DIFERENTES VISÕES DO RENASCIMENTO

A retomada do espírito especulativo;
Maquiavel: o criador da ciência política;
O surgimento do pensamento crítico – por meio de texto de Karl Mannheim;

III – A FILOSOFIA SOCIAL DOS SÉCULOS XVII E XVIII

Início do pensar científico sobre a sociedade – legitimidade e liberalismo;
As duas faces do liberalismo – por meio de texto de René Remond;

IV – A CRISE DAS EXPLICAÇÕES RELIGIOSAS E O TRIUNFO DA CIÊNCIA

As questões de método;
O pensamento laico-científico;

V- POSITIVISMO: UMA PRIMEIRA FORMA DE PENSAMENTO SOCIAL

1- Da Filosofia Social à Sociologia

VI – DURKHEIM E A SOCIOLOGIA CIENTÍFICA

O que é Fato Social;
A consciência coletiva
Morfologia social: as espécies sociais;
Durkheim e o método sociológico – por meio de texto de Florestan Fernandes.

VII - KARL MARX E O MATERIALISMO HISTÓRICO

Ideologia e a idéia de alienação;
As classes sociais;
A origem histórica do capitalismo;
Trabalho, valor e lucro;
As relações políticas;
O materialismo histórico;
A Sociologia, o socialismo e o marxismo;



FACULDADES OSWALDO CRUZ

O homem como animal social – por meio de texto de Eric Hobsbawm.

VIII – A SOCIOLOGIA NO BRASIL

Fundação da Escola Livre de Sociologia e Política e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

O ensino superior de Sociologia.

3.4. Metodologia:

- Reflexão a partir de leitura do livro-texto de base;
- Aula dialógica;
- Construção e reprodução de conceitos teóricos por meio dos vídeos acima descritos;
- Reflexão crítica, em grupo, dos temas centrais da sociedade contemporânea.

3.5. Bibliografia Básica:

1- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da educação, SP: Atual, 2003.

3.6. Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Florestan. Ensaio de sociologia geral e aplicada. SP, Pioneira, 1960.

-----, Fundamentos empíricos da explicação sociológica. SP, Nacional, 1959.

HOBBSAWM, Eric. Introdução. In: Marx Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. RJ. Paz e terra, 1975.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e utopia. RJ, Zahar, 1968.

REMOND, René. O século XIX: 1818-1914. SP, Cultrix, 1974.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade, 2 ed. SP: Moderna, 1997.

MEKSENAS, Paulo. Introdução aos estudos da escola no processo de transformação social.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia da educação, 3 ed.SP, Ática, 2003.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Língua Portuguesa*

Código: 1218

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

Reativar as seguintes competências:

COMPETÊNCIA I: Domínio da norma culta da língua, tendo como fontes geradoras a leitura interpretativa e a produção textual.

COMPETÊNCIA II: Compreensão da proposta de redação e aplicação de conceitos das diversas áreas de estudo, no desenvolvimento do tema.

COMPETÊNCIA III: Interpretação, relacionamento e organização de informações, fatos e argumentos, em defesa de um ponto de vista.

COMPETÊNCIA IV: Conhecimento dos mecanismos lingüísticos necessários à construção do texto.

3.2. Ementa:

A proposta da disciplina é estimular e reativar as competências em Língua Portuguesa, proporcionando aos alunos condições para o exercício do pensamento e o aprimoramento de sua expressão --- oral e escrita ---, por meio de atividades de leitura, interpretação e produção de textos.

3.3. Conteúdo Programático:

I – Leitura e interpretação de textos

O ato de ler

Os objetivos da leitura

A prática de sublinhar

Passos para uma boa leitura --- “Ler para aprender”

1 – Visão geral do texto --- leitura global, sem interrupção, para apreensão do sentido

2 – Leitura com interrupções e lápis na mão, verificando as palavras desconhecidas e consultando o dicionário, repetindo a leitura das frases mais longas e/ou mais complexas, sublinhando as idéias mais importantes

3 – A essência do texto

II – Composição textual

Orientações gerais

Importância do vocabulário --- Utilização do dicionário

Emprego do registro formal da língua

Sintaxe de concordância, regência e colocação

Pontuação, com ênfase no emprego da vírgula

Ortografia

Acentuação

III – Paráfrase

Conceituação

Execução --- Texto-fonte relacionado a uma das disciplinas do curso

IV - Texto dissertativo-argumentativo

Estrutura do texto:

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Compreensão da proposta de redação para defesa de um ponto de vista

Aplicação de conceitos de várias áreas de conhecimento

Alusões, dados e informações

Coesão lexical:

Sinônimos, Concordância nominal

Coesão gramatical:

Emprego dos conectivos

Emprego dos denotadores de inclusão

Emprego dos denotadores de exclusão

Escolha dos tempos verbais

Pontuação



FACULDADES OSWALDO CRUZ

Coerência textual:

Articulação adequada dos parágrafos

Articulação adequada das partes do texto

V – Resenha

Conceituação

Partes que compõem a resenha

Apresentação de um modelo

Levantamento de dados sobre a obra de Rubem Alves

Apresentação e estudo de textos de Rubem Alves

Execução --- A partir de um desses textos

VI – Resumo

Conceituação

Execução --- A partir de um texto-fonte de outra disciplina

Segmentação do texto-fonte

Resumo de cada segmento

Resumo do texto, relacionando os resumos parciais em um só parágrafo.

3.4. Metodologia:

Leitura, interpretação e discussão de textos das diferentes disciplinas

Composição textual

Aulas expositivo-interrogativas

Trabalhos individuais

Trabalhos em grupos

Provas escritas

Provas Oficiais

3.5. Bibliografia Básica:

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

CITELLI, Adilson. *O texto argumentativo*. São Paulo: Scipione, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MOLINA, Olga. *Ler para aprender*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1992.

NERY, Manoel de Farias. *Pelos caminhos da dissertação*. Curitiba: Nova Didática, 2003.

3.6. Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI – O dicionário da língua portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

CUNHA, Celso Ferreira da, CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *História da Educação I*

Código: 1219

Série: 1ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Construir bases conceituais de modo que (o aluno) possa localizar, selecionar, contextualizar, resumir e analisar as idéias e os fatos históricos mais decisivos e com maiores repercussões no campo da educação, mormente a educação brasileira;
- Garantir ao aluno condições para que possa desenvolver e aperfeiçoar noções de pesquisa no campo das idéias e dos fatos históricos, assim como habilidades de interpretar dados e equacionar conclusões sobre o processo histórico da educação brasileira.

3.2. Ementa:

- Apreensão da História como um conjunto de transformações sociais ao longo do tempo, enfatizando-se os movimentos e as mudanças que têm em alguns grupos sociais os protagonistas fundamentais. Isso significa direcionar o educando de modo a compreender a História como um processo de caráter contínuo (espaço-tempo), excluindo qualquer entonação especial que conduza apenas à memorização. Significa, também, direcionar o educando de modo que este identifique a contribuição da História para a compreensão do fenômeno da Educação.
- Compreensão e identificação dos principais pressupostos das diferentes perspectivas da historiografia.
- Entendimento do papel dos divulgadores da Escola Nova nos anos 20 e 30 como um verdadeiro “divisor de águas”, separando a mentalidade tradicional e velha, da nova e “progressista”.
- Domínio do significado da Revolução de 1930 e do Estado Novo para a educação brasileira, o mesmo se dando com relação à escola brasileira no período da “República Populista”, da ditadura militar e em nossos dias.

3.3. Conteúdo Programático:

1. Os Jesuítas: catequese, colonização e o lugar da educação
2. As Reformas Pombalinas
 - 2.1 A Ilustração No Brasil
3. A Escola Brasileira no Império
 - 3.1 O primeiro liberalismo
 - 3.2 O segundo liberalismo
4. As Iniciativas Republicanas
 - 4.1 A escola republicana
 - 4.2 As dívidas republicanas
 - 4.3 O “entusiasmo pela educação” e o “otimismo pedagógico”
 - 4.4 Os pioneiros da escola nova e os católicos
5. A Era Vargas
 - 3.1 A revolução de 1930
 - 3.2 O significado da revolução para a escola brasileira
 - 3.4 As “leis orgânicas”
6. A Escola Brasileira na República Populista
 - 4.1 A LDB de 1961
7. Da Ditadura Militar aos Nossos Dias
 - 5.1. A teoria do “capital humano”
 - 5.2 As reformas educacionais de 1968 e 1971
 - 5.3 “A(s) década(s) perdida(s)”
 - 5.4 A escola brasileira hoje

3.4. Metodologia:

A avaliação do aluno será feita a todo momento, através da observação quanto ao seu desempenho em sala de aula e através da verificação do seu aproveitamento em trabalhos, relatórios, seminários e duas provas individuais (semestrais).



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.5. Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A. História da Educação, São Paulo, Moderna, 1989.
CARVALHO, M. M. A Escola e a República. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Col. Primeiros Passos)
GHIRALDELLI JR. A Evolução das Idéias Pedagógicas no Brasil Republicano. Cad. Pés q., São Paulo (60): 28-37, fev. 1987
HILSDORF, M. L. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Pioneira/Thomson, 2003.
NAGLE, Jorge. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU, 1976
SODRÉ, N. Werneck. Síntese de História da Cultura Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1985
RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira. São Paulo, Moraes, 1999
ROMANELLI, O. História da educação no Brasil, Rio de Janeiro, Vozes, 1983.
XAVIER, M. E. S. P. e RIBEIRO, M. L. S. e NORONHA, O. M. História da educação- A Escola no Brasil. São Paulo, FTD,

3.6. Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. História e Teoria Social. São Paulo: UNESP, 2001
_____. (org.). A Escrita da História. São Paulo: UNESP, 1999
_____. O Mundo Como Teatro. São Paulo: DIFEL, 1992.
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999
CARDOSO, T. M. R. F.L. As Luzes da Educação – Fundamentos, Raízes Históricas e Práticas das Aulas Régias no Rio de Janeiro. 1759-1834. Rio de Janeiro: Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal Rio de Janeiro, 1998.
CHAGAS, Valnir. Educação brasileira: O Ensino de 1º. e 2º. Graus. São Paulo: Saraiva, 1980.
IANNI, Octávio. Tendências do pensamento brasileiro. Tempo Social; Rev. Soc. USP, S. Paulo, 12 (2): 55-74, novembro de 2000.
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 500 Anos de Educação Escolar. Campinas, mai/jun/ago 2000, no. 14 (número especial) 1º. número – 2001.
SCHWARTZMAN, S. et. Al. Tempos de Capanema. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000
SODRÉ, Nelson W. Formação Histórica do Brasil. São Paulo: DIFEL, 1982
TEORIA & EDUCAÇÃO, Porto Alegre, 6, 1992. Dossiê: História da Educação.
VEYNE, Paul. Como se Escreve a História. Brasília: UNB, 1982



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Filosofia da Educação I

Código: 1220

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Identificar os traços históricos do pensamento filosófico ocidental, e relacioná-lo com a área da educação no seu decorrer histórico;
- Gerar capacidade de compreender, relacionar e explicar os problemas filosóficos fundamentais mais pertinentes ao fenômeno educacional, quais sejam, o conhecimento, a cultura, a tecnologia, os valores, a ética, a lei, a autonomia etc.
- Disponibilizar informações e conhecimentos para o aluno identificar e relatar elementos caracterizadores das principais correntes do pensamento filosófico educacional;
- Compenetração crítica, da parte do(a) aluno(a), sobre o atual momento – caracterizado por profundas transformações – e com impactos devastadores sobre as instituições, os valores e as identidades (inclusive a dos professores).

3.2. Ementa:

Apreensão das teorias educacionais e seus fundamentos filosóficos. Visão da educação escolar como espaço estratégico para o controle social, tanto quanto para a emancipação, por via do conhecimento. Caracterização da educação e dos seus nexos com a cidadania, com a ética e com a ética profissional.

3.3. Conteúdo Programático:

UNIDADE I As teorias educacionais e seus fundamentos filosóficos

- As chamadas teorias “não críticas”; pedagogias liberais: tradicional, renovada progressivista; renovada não diretiva e tecnicista.
- As teorias “crítico-reprodutivistas”
- As teorias progressistas

UNIDADE II Educação e Conhecimento

- Funções sociais do conhecimento: a) as novas tecnologias; b) conhecer e pensar: diferenças;
- A origem do conhecimento segundo as diferentes perspectivas filosóficas;
- A escola enquanto instância construtora e distribuidora do conhecimento
- Conhecimento: inter e transversalidade

UNIDADE III Educação e Cidadania

- Cenários da sociedade contemporânea: a) sociedade pluralista e suas consequências;
- b) sociedade de risco e de incerteza; c) trabalho e realização; d) cultura, juventude e violência; c) tecnologia e sociedade

UNIDADE IV Ética, educação e profissionalismo

- Que é Ética; que é moral; sinopse das principais correntes históricas da ética;
- Ética na contemporaneidade; mudanças estruturais e crise do sentido; efeitos das mudanças no campo ético-moral;
- Ética nas organizações escolas; a gestão de pessoas e o assédio moral; ética no ambiente de trabalho; a presença do estranho e o olhar que classifica; ética da convicção e ética da responsabilidade;
- Ética profissional.

3.4. Metodologia:

O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas: seminários, trabalhos individuais ou em grupos; leitura de textos; discussões em aula em pequeno grupo ou com toda a classe; elaboração de relatórios sobre as unidades. Além do que, serão utilizados vídeos e filmes, sempre privilegiando-se a abordagem interdisciplinar.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.5. Bibliografia Básica:

- CECCHETTO, Fátima R. Violência e Estilos de Masculinidade. Rio de Janeiro: FGV, 2004
- DEMO, Pedro. Conhecimento Moderno. Petrópolis: Edit. Vozes, 2000
- FREIRE, Paulo. Alfabetização – Leitura do Mundo, Leitura da Palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000
- GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1995.
- GENTILI, Pablo et al. Educar na Esperança em Tempos de Desencanto. Petrópolis: 2002
- IMBERNON, Francisco. A Formação Docente e Profissional. São Paulo: Cortez, 2002
- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1989
- NILSEN NETO, H. Filosofia da Educação. São Paulo, Melhoramentos, 1988.
- REALE, Giovanni. O Saber dos Antigos. São Paulo, Ed. Loyola, 2000.
- ROMÃO, Jose E. (org) Autonomia da Escola – Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 2002
- PANDOLFI, Dulce C. A Favela Fala. Rio de Janeiro: FGV, 2004
- PESSANHA, Eurize Caldas. Ascensão e Queda do Professor. São Paulo: Cortez, 2002
- SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo, Cortez, 1988.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa, Livros Horizontes, 1984.

3.6. Bibliografia Complementar:

- LARA, T. A. **Caminhos da Razão no Ocidente**. Petrópolis, Ed. vozes, 1986.
- _____. **A Escola que não tive. o professor que fui...** São Paulo. Cortez, 1996.
- MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- MORAES, Maria C. O Paradigma Educacional Emergente: implicações Na formação do professor e nas práticas pedagógicas. Em Aberto, Brasília, Ano 16, no. 70, abr./jun. 1996
- NUNES, B. **A Filosofia contemporânea**. São Paulo, Ática, 1994.
- REGO, T. C. **Pressupostos Filosóficos e Implicações Educacionais do Pensamento Vygotskino (cap. III), in: Vygotskino - uma perspectiva Histórica - cultural da educação**. Petrópolis, Vozes, 1997.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia**. São Paulo, Cortez, 1992.
- CRIPPA, Giulia. Reflexões Acerca do espetáculo Como Fundamento Cultural do Ocidente. São Paulo, Eccos Ver. Científica. UNINOVE, n. 1, v. 3, Jun. 2003.
- VELHO, Gilberto. Nobres e Anjos – Um estudo de tóxicos e hierarquia. Rio de Janeiro: FGV, 2004



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Sociologia da Educação II

Código: 1221

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

Estudar a Educação como processo de socialização e cultura, que ocorre no conjunto da sociedade;
Estudar os Sistemas Escolares, ou seja, o conjunto de uma rede de escolas e sua estrutura de sustentação, como partes do sistema funcional de Educação;
Estudar a escola como unidade sociológica;
Estudar a sala de aula como subgrupo de ensino;
Estudar o papel da Escola e do Professor na sociedade da informação;
Conscientizar o futuro educador da necessidade de formar as novas gerações para a preservação do meio-ambiente, para a ética e para o anti-racismo;

3.2. Ementa:

O curso de Sociologia da Educação II se propõe levar o aluno à reflexão sobre o caráter social do processo educativo, seu significado como sistema de valores sociais, sua relação com as concepções e teorias do gênero humano, além da compreensão da função social da educação, por meio do estudo dos aspectos sociais do processo educacional e dada discussão de um grande leque de perspectivas educacionais atuais que, ao mesmo tempo questione as perspectivas dominantes e busque alternativa ao projeto hegemônico da sociedade liberal capitalista

3.3. Conteúdo Programático:

A Sociologia de Max Weber – Os processos burocráticos dentro da escola.
As Funções Sociais da Escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência, por meio de texto de Perez Gomez;
Educação e Socialização;
Caráter Plural e Complexo do Processo de Socialização na Escola;
Os Mecanismos de Socialização na Escola
A Educação como Processo Socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora, por meio de texto de Émile Durkheim;
A Socialização Incompleta: os jovens delinquentes expulsos da escola, por meio de texto de Sergio Adorno;
Prioridades Educacionais numa Sociedade de Informação, por meio de texto de Fredric Litto;
O Pensamento Ecológico, Sistêmico e Holístico;
A meta da educação hoje;
Os Reprodutivistas – Bourdieu e a Reprodução da Ordem Social;
A Questão Racial na Escola e a Educação Anti-racista;
A Educação do Século XXI: a urgência de uma educação moral, por meio de texto de Marina Subirats – Universitat Autònoma de Barcelona.

3.4. Metodologia:

Reflexão a partir de leitura de textos;
Aula dialógica;
Reprodução de conceitos teóricos por meio de interpretação de textos;
Reflexão crítica, em grupo, dos temas centrais da sociedade contemporânea.

3.5. Bibliografia Básica:

TOMAZI, Nelson Dacio, Sociologia da Educação, 2 ed. – São Paulo: Atual, 2000.

PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M., Educação e sociedade, 10 ed. – São Paulo: Nacional, 1979.

3.6. Bibliografia Complementar:

- DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia, trad. Lourenço Filho, Melhoramentos, São Paulo, 4 ed., 1955.
- GOMEZ, Perez. A função social da escola – in SACRISTÁN, Gimeno & GOMEZ, Perez. Compreender e transformar o ensino – 4 ed.- Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LITTO, Fredric. Prioridades educacionais numa sociedade de informação. Revista Patio – Artes Médicas, 1999.
- MANNHEIM, Karl. in Introduction to the Sociology of Education, Londres, 1962-trad. Maria Cecília Donnangelo.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

– RADESPIEL, Maria. Temas transversais, oficina 1- Meio Ambiente – MG: Iemar, 2003.
– SUBIRATS, Marina. A educação do século XXI: a urgência de uma educação moral in IBERNON, Francisco. A educação do século XXI- 2 ed. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Psicologia da Educação II*

Código: 1222

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

Identificar o objeto de estudo Psicologia
Reconhecer a delimitação da área de estudo da Psicologia da Educação
Discriminar os conceitos de aprendizagem e desenvolvimento
Conhecer os conceitos do behaviorismo radical e suas implicações na prática pedagógica.
Conhecer os principais conceitos das teorias de Ausubel e Bruner
Utilizar as teorias de aprendizagem como instrumento de reflexão e contribuição teórico-prática para a tematização e análise da própria prática docente
Identificar diferentes abordagens de ensino: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sócio-cultural.
Estabelecer conexões entre as principais abordagens do ensino e comparar aspectos relevantes.
Discutir as questões teórico-práticas ligadas ao processo de ensino aprendizagem
Organizar conhecimentos sobre o processo de ensino-aprendizagem possibilitando sua aplicação em situações da prática escolar
Compreender a importância dos fatores intra-pessoais no processo ensino- aprendizagem e sua relação com a afetividade e inteligência.

3.2. Ementa:

O estudo da Psicologia da Educação e suas vertentes teóricas podem trazer relevante contribuição à compreensão do fenômeno educativo. O resgate de teorias de aprendizagem e a reflexão sobre as abordagens de ensino possibilita a compreensão de que os processos de aprendizagem promovem o desenvolvimento psicológico dos indivíduos e que a intervenção pedagógica do professor tem um papel central na trajetória dos alunos.
O presente curso tem por objetivo fornecer conhecimento teórico das abordagens de ensino e aprendizagem que possibilite um aprimoramento da reflexão sobre trabalho pedagógico.

3.3. Conteúdo Programático:

Introdução
A Psicologia e o objeto de estudo
Visão geral da Psicologia
Delimitação do campo de estudo da Psicologia da Educação
As abordagens do ensino:
- Tradicional
- Comportamentalista
- Humanista
- Cognitivista
- Sócio cultural
Psicologia da aprendizagem:
Conceitos
Skinner ; Behaviorismo radical
Teorias de aprendizagem:
Ausubel:
- Breve histórico
- Conceitos da teoria:
 -Aprendizagem mecânica
 -Aprendizagem significativa
 -Organizadores prévios
 -Mapas conceituais
Bruner :
- Breve histórico
 - A aquisição dos processos cognitivos
 - O método: aprendizagem por descoberta
Fatores intrapessoais no processo ensino aprendizagem:
 - Inteligência e aptidão
 - Personalidade estilos cognitivos
 - Motivação



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas
Apresentação de Seminários
Leitura e discussão de textos
Exibição de filmes e discussão

3.5. Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2005.
MIZUKAMI, Maria da Graça. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1999.

3.6. Bibliografia Complementar:

COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
DAVIS, C. Psicologia na Educação. São Paulo, Cortez. 2002.
MACEDO, Lino et al. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MAHONEY, Abigail org. Henri Wallon-Psicologia e Educação. São Paulo, Edições Loyola 2000
OLIVEIRA, Marta Kohl. Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 2004.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Metodologia Científica

Código: 1223

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

Desenvolver nos alunos um espírito reflexivo sobre a relação entre conhecimento científico, conhecimento tecnológico e conhecimento do senso comum.

Dar condições para que os alunos possam compreender que o conhecimento científico é uma ferramenta de combate à superstição e às crenças populares que impedem uma visão objetiva da realidade.

Propiciar ao aluno uma visão de que a construção do conhecimento passa por um procedimento sistemático, metodológico e crítico da realidade vivida.

Capacitar os alunos a desenvolver propostas de trabalhos em pesquisa.

3.2. Ementa:

O curso tem por objetivo apresentar, de forma introdutória, os fundamentos da ciência moderna aos alunos de pedagogia. Para tanto, buscará oferecer conhecimentos, desenvolver habilidades e formar atitudes que permitam ao educando compreender o processo de formação do conhecimento e ampliar suas possibilidades de leitura do mundo. Paralelamente deverá fornecer as bases necessárias para o desenvolvimento das atividades de iniciação à pesquisa.

3.3. Conteúdo Programático:

PRIMEIRO SEMESTRE

Unidade I – Hábitos de estudo:

elaboração de resenha,

resumo

fichamento

Unidade II – O conhecimento

O que é conhecimento (a relação sujeito/objeto)

Como conhecemos (resgatando as disciplinas do curso)

Piaget

Vygotsky

O conhecimento como construção social.

Processo de socialização (socialização primária e secundária)

Tipos de conhecimento

Religioso

Filosófico

Conhecimento do senso comum

Científico

Unidade III – A ciência

O que é ciências?

O que é tecnologia?

Diferença entre ciências e tecnologia

A ética na produção científica.

SEGUNDO SEMESTRE

Unidade IV – A produção científica no mundo acadêmico.

O processo de argumentação na construção de um texto acadêmico.

Estabelecimento de uma tese

Caracterização da tese

Levantamento das provas

Estabelecimento de uma conclusão

Trabalhos acadêmicos

Monografia



FACULDADES OSWALDO CRUZ

Produção de trabalhos científicos
Produção de um trabalho de conclusão de curso

Unidade V – A elaboração de um projeto de pesquisa. – Iniciando o TCC

Definição do Tema (realizar em 2006)
Planejamento, (realizar em 2006)
Desenvolvimento
Análise dos dados
Apresentação dos resultados,
Divulgação

3.4. Metodologia:

Trabalhos de grupo
Trabalhos individuais
Aulas teóricas dialogadas

3.5. Bibliografia Básica:

Salomon, Dêlcio Vieira. **COMO FAZER UMA MONOGRAFIA**, São Paulo, Martins Fontes, 2004
Cervo, Amado L. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. São Paulo Pearson Pretice Hall, 2002
IBGE. **NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR**. Rio de Janeiro, 1979
Santos, Antonio Raimundo. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**. Rio de Janeiro, 2004

3.6. Bibliografia Complementar:

Chauí, Marilena. **CONVITE À FILOSOFIA**. São Paulo, Ática, 1995.
Fazenda, Ivani (org.). **METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL**. São Paulo, Ed. Cortez, 1989
Lakotos, Eva Maria e Marconi, Marina De Andrade. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**. São Paulo, Ed. Atlas, 1997
Eco, Umberto. **COMO SE FAZ UMA TESE**. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2001
Demo, Pedro. **METODOLOGIA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**. São Paulo, Ed. Atlas, 1997.
Demo, Pedro. **METODOLOGIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**. São Paulo, 2000
Martins, Gilberto de Andrade e Lintz, Alexandre. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**. São Paulo, Ed Atlas, 2000.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Organização Escolar: Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico

Código: 1224

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

Ao longo do curso, o graduando deverá desenvolver as seguintes habilidades e competências:

Compreender a organização, didática e administrativa da Educação Básica destacando elementos de reflexão e intervenção na realidade;

Analisar historicamente o sistema educacional brasileiro e as condições de sua implementação;

Conhecer e avaliar as concepções filosóficas e pedagógicas das políticas educacionais e seus processos de implementação;

Conhecer o contexto em que a Lei de Diretrizes e Bases foi gerada e suas conseqüências na estrutura do sistema educacional, visando estabelecer uma relação entre o disposto na lei e a realidade concreta da política educacional;

Desenvolver pesquisa de campo que propicie a tomada de contato com a realidade educacional da escola onde o aluno realizará seus estágios;

Identificar, na legislação, os pressupostos da gestão democrática das escolas;

Relacionar o trabalho escolar com o sucesso do processo de ensino e aprendizagem;

Destacar os aspectos centrais da legislação que tratam do trabalho pedagógico e sua organização;

Conhecer a realidade em que se inserem os processos educativos e desenvolver formas de intervenção com base na compreensão dos aspectos filosóficos, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e condicionam;

Articular as teorias pedagógicas e curriculares no processo ação-reflexão, envolvendo a docência, a elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e o desenvolvimento da organização e gestão do trabalho educativo;

Analisar situações educativas e de ensino, realizar pesquisas, de modo a produzir conhecimentos teóricos e práticos.

3.2. Ementa:

Considerando como contexto a unidade escolar, o sistema de ensino e a legislação que institui regras para o seu funcionamento, o curso tem como principal finalidade propiciar aos licenciandos, na perspectiva da gestão escolar, conhecimentos acerca das condições objetivas em que se realiza o trabalho na escola, visando à identificação de suas necessidades e à busca de elementos para reflexão e intervenção na realidade com a finalidade de transformá-la. Nesse sentido, tem como alvo a formação do educador escolar que, considerando a realidade da escola, o envolvimento com alunos, professores e comunidade, esteja apto a articular o trabalho coletivo nestes diversos segmentos fundamentando sua prática no conhecimento da legislação, na análise crítica das políticas e do conseqüente impacto na realidade educacional. A disciplina objetiva, também, o estudo da organicidade estrutural e funcional da educação básica, a partir de fundamentos filosóficos, legais, técnicos e administrativos. Envolve informações teóricas e atividades práticas, bem como análise de dados da realidade escolar, com aprofundamento através de pesquisas de campo, estudos bibliográficos, debates e outros procedimentos metodológicos. Parte do estudo dos documentos legais, de sua operacionalização no sistema de ensino e nas escolas para discutir os problemas da educação, a responsabilidade do governo, da sociedade, dos professores e alunos sobre o que fazer para garantir a qualidade social da educação.

3.3. Conteúdo Programático:

- 1- A Educação Escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea
 - a. As transformações técnico-científicas, econômicas e políticas
 - b. Impactos e perspectivas da revolução tecnológica
 - c. Globalização e exclusão social
 - d. Impactos e perspectivas da revolução tecnológica, da globalização e do neoliberalismo no campo da educação
 - e. Objetivos para uma educação pública de qualidade
- 2- Políticas Educacionais, Reformas do Ensino, Planos e Diretrizes: A Construção da Escola Pública
 - a. A história da organização do sistema de ensino no Brasil
 - b. Centralização/ descentralização na organização da educação brasileira
 - c. O debate quantidade/qualidade na educação brasileira
 - d. As reformas educacionais e os planos de educação
 - e. As modalidades de educação



FACULDADES OSWALDO CRUZ

- f. Diferentes concepções de educação escolar
- g. A escola na LDB: princípios, organização e funcionamento
- h. A construção da escola pública: da questão curricular ao projeto político-pedagógico
- 3- O Fundo Nacional de Educação
 - a. Programa Dinheiro Direto na Escola
 - b. Programa Nacional de Alimentação Escolar
 - c. Programa Nacional de Biblioteca na Escola
 - d. Programa Nacional do Livro Didático
 - e. Programa Nacional Saúde do Escolar
 - f. Programa Nacional de Transporte do Escolar
- 4- Financiamento da Educação Escolar
 - a. Receita financeira e orçamento
 - b. Impostos
 - c. Fundef/Fundeb
 - d. Orçamento público
 - e. Divisão e gasto dos recursos públicos
 - f. Controle
- 5- Aspectos Legais e Organizacionais da organização e estrutura do Ensino no Brasil
 - a. A estrutura do sistema de ensino federal, estadual e municipal
 - b. Relações entre sistema de ensino e outros sistemas sociais
 - c. Formas de organização dos sistemas
 - d. Princípios da organização conforme a LDB
 - e. Organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino
 - f. Níveis e modalidades de ensino
 - g. Os profissionais do ensino – competências e características da carreira
- 6- Organização e Gestão da Escola
 - a. Os objetivos da escola e as práticas de organização e de gestão
 - b. Os professores na organização e na gestão escolar – competências do professor
 - c. Teoria e prática de organização e gestão escolar
 - d. A organização geral do trabalho na escola
 - e. As áreas de atuação da organização e da gestão escolar para garantir a aprendizagem dos alunos
 - f. Como desenvolver ações e competências profissionais para as práticas de gestão participativa e de gestão da participação
 - g. Avaliação institucional da escola

Articulação das demandas da comunidade com o projeto da escola – Como?

3.4. Metodologia:

De acordo com uma orientação problematizadora, cada tema inicia-se com a apresentação de um problema a ele atinente, descrevendo-se seus diversos aspectos tal como eles são percebidos pelos alunos. A seguir, identificam-se os pontos-chave do problema e com eles procura-se construir um modelo conceitual do mesmo. A finalidade deste modelo é organizar o problema de modo que as relações entre as partes e o todo, seja visível. Definido o problema, o aluno será desafiado a formular sua própria teoria para depois recorrer às contribuições dos pensadores e pesquisadores que estudaram o tema e formularam explicações teóricas. A teorização sugere hipóteses de solução das quais derivam-se as aplicações práticas, que podem ser várias e, portanto, de opção do professor.

a. Procedimentos metodológicos

- As ações serão organizadas e propostas de acordo com os princípios de ação, reflexão e ação para a investigação da prática educativa;
- Observar, comparar, analisar, organizar e sistematizar os aspectos observados nas vivências educativas estudadas;
- Utilizar o conhecimento construído em atividades a serem propostas posteriormente.

b. Instrumentos metodológicos

- Discussão coletiva sobre as observações feitas e a prática investigada;
- Registro da prática educativa investigada e das discussões realizadas;
- Trabalhos colaborativos (duplas, trios, grupos);



FACULDADES OSWALDO CRUZ

- Estudo e leitura para aprofundamento;
- Dinâmica de grupo (discussões, debates, vivências, seminários, exercícios);
- Trabalho prático de campo;
- Exposição dialogada.
- Estudo de casos

3.5. Bibliografia Básica:

BERZEZINSKI, I. LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1997.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. Avercamp, 2004.

L.D.B Passo a Passo. Avercamp, 2003.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARNEIRO, Moaci Alves. Os projetos juvenis na Escola de Ensino Médio. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

DOURADO, Luiz Fernandes, et al. Progestão, Módulo 2. CONSED. 2004.

GADOTTI, M. Organização do trabalho na escola. São Paulo, Ática, 1993.

KUENZER, Acácia. Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3ª ed.. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar – Teoria e Prática. Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira, TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. Cortez, 2003.

MENEZES, J. (org.) Estrutura e funcionamento da Educação Básica. São Paulo, Pioneira, 1998.

PARO, V. Gestão democrática da escola pública. São Paulo, Ática, 2001.

PENIN., S. Cotidiano e escola: a obra em construção. São Paulo, Cortez, 1989.

et al. Progestão. Módulo 1. CONSED 2004.

RIBEIRO, M.L.S. História da Educação Brasileira. A organização Escolar. São Paulo, Cortez, 1988.

RESENDE, L. Relações de poder no cotidiano escolar. Campinas, Papirus, 1995.

ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. São Paulo, Vozes, 1981.

SANDER, B. Consenso e conflito: perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação. São Paulo, Pioneira, 1984.

SAVIANI, D. Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas. Campinas.

Autores Associados. 1997.

Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo, Cortez, 1987.

VEIGA, I. (org.) Projeto político-pedagógico da escola. Campinas, Papirus, 1997.

3.6. Bibliografia Complementar:

CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

MACHADO, Nilson José. Educação, Projetos e Valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

Revistas:

Nova Escola, Abril Editora

Revista Educação

Revista Pátio

Revista Presença Pedagógica

Revista Gestão em Rede.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Metodologia do Ensino Fundamental I

Código: 1225

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

- tornar evidente a importância do ensino da linguagem oral no contexto escolar bem como discutir algumas orientações didáticas que levam os alunos ao seu desenvolvimento.
- apropriar-se do conceito de construção da escrita em sua fase inicial de uma perspectiva construtivista de desenvolvimento bem como se reiterar de situações didáticas correspondentes à fase.
- apropriar-se de pressupostos teóricos que subjazem a prática de sala de aula que tratam o texto e o gênero como unidades básicas bem como discutir algumas orientações didáticas a eles filiadas.
- apropriar-se de pressupostos teóricos contemporâneos e situações didáticas em relação à ortografia.
- perceber as práticas pedagógicas atuais bem como as concepções teóricas que a subjazem como fazeres humanos situados historicamente.

3.2. Ementa:

Apropriar-se da leitura e da escrita da língua materna como um conhecimento que circula na sociedade letrada, é condição fundamental para exercício da cidadania. Como a responsabilidade de facilitar a mediação das crianças e jovens com esse particular e importante conhecimento tem sido delegado à escola, especialmente aos professores, a formação inicial destes ocupa papel de relevância. Assim, esta disciplina se propõe a que os futuros professores desenvolvam algumas competências através do contato com estudos teóricos filiados a disciplinas científicas que contribuem para a compreensão dos processos de aprendizagem e das práticas de ensino referentes à Língua Portuguesa, especialmente no segmento escolar do ensino fundamental. Serão abordados aspectos relativos ao desenvolvimento da linguagem oral em seus vários contextos de uso e desenvolvimento da linguagem escrita desde o processo inicial da alfabetização até a leitura e produção de textos em diferentes gêneros, incluindo-se alguns de seus respectivos elementos constitutivos apresentados através de orientações didáticas; serão abordados ainda aspectos relativos à importância das interações entre crianças para a aprendizagem da língua bem como à importância de escolha adequada de recursos didáticos para esta área.

3.3. Conteúdo Programático:

- questões contemporâneas sobre o ensino da língua na escola em seus aspectos oral e escrito
- situações de uso da linguagem oral; situações didáticas para a sala de aula
- psicogênese da língua escrita: evolução e orientações didáticas
- aspectos psicolinguísticos do texto
- leitura: finalidades da leitura; principais estratégias de leitura
- conhecimento prévio e leitura significativa
- gêneros do texto: literário, jornalístico, informativo, instrucional, epistolar, humorístico
- a grafia da linguagem escrita: aprendizagem da ortografia e situações didáticas.
- projetos didáticos e seqüências didáticas
- as interações entre crianças como estratégia de ensino/aprendizagem da leitura e escrita.
- programas oficiais (PCNs e RCNEI)

3.4. Metodologia:

Textos, filmes com situações didáticas, retro e transparências, produções escolares de alunos e professores.

3.5. Bibliografia Básica:

- BRASIL (2004). Guia de Livros Didáticos. Brasília, MEC, FNDE.
- _____. (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa. Brasília, MEC, SEF., v.2.
- _____. (1998). Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC, SEF. V.3
- CASTEDO, MIRTA. A função alfabetizadora da escola, hoje. Seminário Internacional Projetos Didáticos em Língua Escrita, Centro de Estudos da Escola da Vila, s/d., pp.34-50
- *FERREIRO, E. (1993). Com todas as letras. SP, Cortez Editora.
- _____. e RODRÍGUEZ, M.H. (1995). Escola, leitura e produção de textos. PA, Artmed.
- KAUFMAN, ANA M. e RODRIGUEZ, MARIA H. Escola, leitura e produção de textos. PA, Artmed, 1995.
- LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. SP, Ática, 2004
- LERNER, DÉLIA. É possível ler na escola? Mimeo Trad. Revah, Daniel e outros. s/d., pp.5-22.
- MORAIS, A.G. (2000). Ortografia: ensinar e aprender. SP, Editora Ática S.A.
- NEMIROVSKY, M. (1999). O ensino da linguagem escrita. PA, Artmed.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

REGO, LÚCIA B. Descobrimos a língua escrita antes de aprender a ler. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 156 Vol. 66 jan/abr, INEP, 1985, pp.103-133.

SCHNEUWLY, B. et al (s/d). Tradução Cristina Antunes. O oral se ensina – Elementos para uma didática da produção oral. SP, Mimeo.

SILVA, MARIA ALICE S.SOUZA. Construindo a leitura e a escrita. SP, Ática, 1988.

SOARES, M. Linguagem e Escola. SP, Ática, 2002.

SOLÉ, I. (1998). Estratégias de Leitura. PA, Artmed.

*TEBEROSKY, A. (1992). Aprendendo a escrever – Perspectivas psicológicas e implicações educacionais. SP, Editora Ática S.A.

3.6. Bibliografia Complementar:

BAJARD, E. (1999) Ler e Dizer. SP, Cortez Editora

COLL, C. e outros (1999). O construtivismo na sala de aula. SP, Editora Ática.

COLOMER, TERESA; CAMPUS, ANNA. Ensinar a ler, ensinar a compreender. PA, Artmed, 2002.

DOLZ, J. et SCHNEUWLY, B. (1996). Genres et progression oral et écrite. Eléments de réflexions à propos d'une expérience romande. Enjeux, pp.31-49. Tradução provisória de Roxane Rojo.

FÁVERO, L.L. (2003) Coesão e Coerência Textuais. SP, Ática.

FERREIRO, E. & Col. (2004). Relações de (in) dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre, Artmed.

FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. (1986). Psicogênese da Língua Escrita. PA, Artes Médicas.

FOUCAMBERT, JEAN. A leitura em questão. PA, Artmed, 1994.

FUCK, I.T. (1993). Alfabetização de Adultos: relato de uma experiência construtivista Petrópolis, Vozes 1993.

GARCIA, R.L. (2001). Novos olhares sobre a alfabetização. SP, Cortez Editora.

*KATO, M. (1995) O aprendizado da Leitura. SP, Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

_____ (1993) No mundo da escrita. SP, Editora Ática.

KAUFMAN, A.M.; CASTEDO, M.; TERUGGI, L.; MOLINARI, C. (1998). Alfabetização de crianças: construção e intercâmbio. PA, Artmed.

MALUF, MARIA R. Metalinguagem e Aquisição da escrita. SP, Casa do psicólogo, 2003.

OLIVEIRA, M.K. de (1992). Analfabetos na sociedade letrada: diferenças culturais e modos de pensamento. SP, Travessia, v.5, n.12, pp-17-20, jan./abr.

PAUSAS, ULZURRUN & Cols. A aprendizagem da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva construtivista. PA, Artmed, 2004.

PIZANI, ALICIA P.; MAGALI, M.; ZUNINO, DÉLIA L. Compreensão da Leitura e Expressão Escrita. PA, Artmed, 1998.

ROXO, R. (2000). A prática de linguagem em sala de aula. SP, EDUC; Campinas, Mercado das Letras.

TEBEROSKY, ANA E COLOMER, TERESA. Aprender a ler e a escrever. PA, Artmed, 2003.

*TEBEROSKY, A. e TOLCHINSKY, L. (1995). Além da Alfabetização. SP, Editora Ática S.A.

*YETTA, M. Goodman (1995). Como as crianças constroem a leitura e escrita: perspectivas piagetinas..

*WEIZ, T. (2002). O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. SP, Editora Ática S.A.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Prática de Ensino I – Ensino Fundamental*

Código: 1226

Série: 2ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Desenvolver a capacidade de futuro educador para envolver-se no dia-a-dia da sala de aula.
- Elaborar projetos de intervenção junto as escolas de estágio.
- Capacidade de articular várias formas de aprendizagem.
- Capacidade de ser criativo e crítico nos processos de aprendizagem.
- Capacidade de elaborar projetos pedagógicos quem contemplem um questionamento mais aprofundado da realidade escolar.

3.2. Ementa:

A disciplina tem por objetivo proporcionar condições para que os alunos realizem um estágio de qualidade que os preparem para a prática docente e proporcione uma discussão crítica sobre os estágios.

3.3. Conteúdo Programático:

- A realidade em sala de aula na Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Avaliação da realidade considerando os pressupostos teóricos.
- Plano de aula dos conteúdos da Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Discussões críticas sobre as vivências dos Estágios.

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas, debates, seminários.
Pesquisas de campo
Palestras
Áudio-visual: vídeos, projeções
Elaboração de Projeto Interdisciplinar

3.5. Bibliografia Básica:

COOL, C. Construtivismo na sala de aula, São Paulo: Ática, 1997

GRECOO, M. Indisciplinaridade e revolução do cérebro, São Paulo: Ática, 2000

ZABALA, A. A prática educativa- como ensinar, Porto Alegre: Art Méd, 1998

ZABALA, A. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula. Porto Alegre: Art Méd, 1998

CENP – Propostas Curriculares – Educação Infantil e Ensino Fundamental

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo: Práticas e questão. Campinas: Papirus, 1998

3.6. Bibliografia Complementar:

- HERNÁNDEZ, Fernando. Como os docentes aprendem. Pátio Revista Pedagógica, Porto Alegre, ano I. n.4, Fev/abr., 1998
- NOVOA, Antonio. Os professores e sua formação. Lisboa, 1995
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação do desempenho escolar, São Paulo, Cortez, 1995.
- MIZUKAMI, Maria das Graças et al. Escola e a aprendizagem da docência. São Carlos: UFSCAR/INEP, 2002.
- UNESCO- Educação: um tesouro a descobrir. – 6 ed.- São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Organização do Trabalho Escolar: Gestão e Prática Administrativa

Código: 1227

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

Levando em conta a natureza da disciplina foram selecionados alguns objetivos que estão relacionados às competências necessárias ao professor e professora em sua ação docente atualmente:

Competências relacionadas ao comprometimento com valores éticos e políticos

Competências referentes à compreensão do papel social da escola

Competências referentes ao gerenciamento do trabalho coletivo na escola (Gestão do trabalho escolar)

-Orientar suas futuras escolhas e decisões metodológicas e didáticas por princípios éticos e políticos e por pressupostos teóricos coerentes com a realidade social atual

-Entender o processo ensino e aprendizagem como resultado de um contexto social mais amplo, compreendendo assim a implicação na docência para o atendimento da demanda social colocada a escola hoje.

-Refletir sobre as práticas de organização da gestão pedagógica ação indispensável para construção de uma escola democrática, contemplar áreas de conhecimento que são pouco trabalhadas pelo professor nas séries iniciais;

-Auxiliar os alunos a conhecerem a estrutura e a organização das escolas e as condições de seu exercício profissional.

-Preparar os alunos para o enfrentamento e tomada de decisões no seu trabalho na escola, construção do currículo

3.2. Ementa:

Formar professores para o primeiro segmento do Ensino Fundamental coloca novas demandas ao curso de Pedagogia. As pesquisas que analisam a qualidade da educação hoje, no Brasil e no mundo dão visibilidade para pontos importantes que precisam ser considerados na formação de futuros professores, competências são apontadas e todos são unânimes em dizer que o professor hoje precisa além de dominar conteúdos conceituais precisa ter o domínio das estratégias metodológicas para ensinar, precisa saber trabalhar em equipe e se co responsabilizar pela formação integral das futuras gerações no que diz respeito ao acesso aos conhecimentos socialmente construídos, precisa também desenvolver competências para o gerenciamento do tempo e do espaço no processo que envolve o ensino e aprendizagem além de participar das tomadas de decisão que envolvem a Unidade Educacional precisa estar ciente das Políticas de educação de seu município, estado e do Brasil.

Diante desta demanda, o componente curricular "Organização do trabalho Escolar e gestão" pretende contribuir na formação destes futuros professores, trazendo para o debate temas e situações que provoquem a reflexão e o contato com a realidade escolar para que os mesmos compreendam melhor a complexidade da instituição Escola com a intencionalidade de prepará-los para encontrar saídas para problemas que são ou serão enfrentados cotidianamente por eles.

Para tanto os critérios utilizados para seleção de conhecimentos tiveram como referência à participação no desenvolvimento das competências dos alunos e futuros professores que envolvem: compreensão da função social da escola como lugar privilegiado de construção e acesso ao conhecimento socialmente construído e como um dos espaços que pode promover a transformação social; Condições organizacionais e pedagógicas articuladas para o alcance da qualidade da educação; o trabalho em equipe condição para a construção da gestão pedagógica e para o auto-gerenciamento do desenvolvimento profissional.

3.3. Conteúdo Programático:

Função social da Educação – Para que serve a escola

Papel do Professor-A escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor. - Ser professor e ser aluno.

Qualidade Social na educação e seu desdobramento no planejamento escolar e o projeto pedagógico-curriculo - O grupo classe seu tempo e seu espaço; Enfoque globalizador do Currículo: Concepção de aprendizagem e o enfoque globalizador; os métodos globalizados; Técnicas Didáticas; Métodos globalizados e o ensino nas áreas de História e Geografia; A educação física é para todos; Temas sociais urgentes – Temas transversais: Ética, Meio Ambiente, Diversidade, Saúde.

O sistema de organização e Gestão da Escola

3.4. Metodologia:

- Consulta Internet



FACULDADES OSWALDO CRUZ

-Internet como instrumento de produção interativa aluno-professor.

-TV, Vídeo

-Textos disponibilizados no portal.

-Textos disponibilizados para xerox

-Revistas Nova Escola e Pátio.

- Retroprojeter- Lâminas

-Papel Pardo- Pincéis atômicos

-Lousa

3.5. Bibliografia Básica:

BRASIL, Diretrizes para o Ensino Fundamental e Médio (pesquisando)

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais, para o primeiro segmento do Ensino Fundamental, 1998

BRASIL, Parâmetros em ação, para o primeiro segmento do Ensino Fundamental, 2000

LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola, Teoria e Prática. Goiânia, Alternativa 2001

BRASIL, Cadernos da TV Escola. Convívio Escolar; Técnicas Didáticas; Educação Física.

ZABALA, Antoni. Enfoque Globalizador e pensamento complexo; 2002. Artemed

3.6. Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Naura.S. ORG. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. Cortez, São Paulo 2001

AROYO, Miguel. Ofício de Mestre.

PERENOU, Philippe. 10 Competências...



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Metodologia do Ensino Fundamental II

Código: 1228

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Promover a percepção e a aceitação de que para que ocorra a disponibilidade de um conhecimento há que se construí-lo levando em conta aspectos cognitivos e didáticos além dos das ciências ou matemáticos;
- Desenvolver a habilidade de investigação para a descoberta de conceitos, procedimentos e propriedades;
- Ler, interpretar e comunicar idéias relacionadas aos conhecimentos criados, ou em uso, com crescente clareza, objetividade, economia e elegância;
- Argumentar em busca de consenso com crescente adequação e respeito ao pensamento dos outros;
- Criar estratégias de resolução de problemas com riqueza e elegância crescentes.

3.2. Ementa:

Tendo em vista a formação de um profissional da educação consciente e capaz de assumir seus diferentes papéis, nos diferentes espaços de sua atuação no sistema educacional do qual faz parte (sala de aula, escola, comunidade, município), consideramos necessário desenvolver um curso no qual se forneça subsídios teóricos para:

- Fundamentar sua prática, colocando em relevo a função crucial do conhecimento de ciências, nele incluído o conhecimento matemático, em uma sociedade altamente competitiva.
- a busca coletiva de soluções para o ensino dessa área, soluções estas que precisam transformar-se em ações cotidianas que efetivamente tornem os conhecimentos matemáticos acessíveis a todos os alunos, buscando metodologias compatíveis com a formação que hoje a sociedade reclama.
- Conceber a aprendizagem como o processo, através do qual, a criança estabeleça uma relação mais freqüente e sistemática com o conhecimento destas ciências e é encorajada pelo professor a participar desse processo de modo que as noções novas adquiridas sejam uma extensão natural do conhecimento que ela já vinha desenvolvendo.

3.3. Conteúdo Programático:

I – As Ciências e a Matemática como construção humana.

- a) Elementos históricos
- b) Implicações para o ensino
 - O método científico e o método de resolução de problemas.

II - O ensino de Ciências e de Matemática.

- a) Caminhos percorridos
- b) Novas tendências
- c) Concepções de Ciência, Ambiente, Educação e Sociedade subjacentes aos principais modelos de ensino de Ciências. Papel do ensino de Ciências no nível fundamental e inter-relações com os demais componentes curriculares.

III – As Ciências e a Matemática no Ensino Fundamental.

- a) A construção do conhecimento por meio de jogos e experimentos.
- b) Habilidades específicas de Conteúdo: Números e operações; Espaço e Forma; Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação.
- c) A resolução de problemas como via de aprendizagem em Matemática.

IV – Educação Científica e Educação Matemática.

- a) “Ciências” em desenvolvimento.
- b) As principais correntes psicopedagógicas e as tendências atuais do ensino de matemática: Os teóricos e suas teorias.
 - Yves Chevallard – Transposição Didática.
 - Guy Brousseau – Contrato Didático, Teoria das Situações Didáticas e A Noção de Obstáculo;
 - Gérard Vergnaud – A Teoria dos Campos Conceituais.
 - Régine Douady – A Dialética ferramenta-objeto; Interação entre Domínios.
 - Raymond Duval – Registros de Representação Semiótica.
- c) Aplicações das teorias de Educação Científica e Matemática nas situações de aula.

3.4. Metodologia:

Vivência de jogos e experimentos que atendam os aspectos teóricos tratados no curso;



FACULDADES OSWALDO CRUZ

Elaboração, pelos alunos do curso, de seqüência didática para o desenvolvimento de trabalho a partir de hipóteses numéricas e/ou científicas de alunos das séries iniciais do ensino fundamental.

Utilização de jornais e revistas para exploração da presença das ciências naturais e da matemática no contexto cotidiano.

Textos teóricos adequados ao curso.

3.5. Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais para a educação fundamental: ciências naturais. Brasília: SEF, 1998.

_____. Parâmetros curriculares nacionais para a Educação fundamental: matemática. Brasília: SEF, 1998.

_____. Parâmetros curriculares nacionais para a Educação Infantil. Brasília: SEF, 1998.

CARVALHO, Dione Lucchesi. "Metodologia do Ensino da Matemática". São Paulo, Cortez, 1990.

FRACALANZA, H. et alii. O ensino de ciências no 1º grau. São Paulo: Atual, 1986.

MACHADO, Silvia Dias Alcântara. Educação Matemática: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.

PARRA, Cecília (org). Didática da Matemática, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SCHLIEMANN, Analúcia e CARRAHER, David (orgs.). "A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa". São Paulo, Papius Editora, 1998.

WEISSMANN, H. (org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

3.6. Bibliografia Complementar:

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARRAHER, David. Senso crítico. São Paulo: Pioneira, 1983.

CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). Aprender pensando. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.

CHEVALLARD, Yves, BOSCH, Marianna e GASCÓN, Josep. Estudar matemáticas – o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.

IFRAH, G. "Os números: a história de uma grande invenção". São Paulo. Globo, 1996.

KAMÍÍ, Constance. "A criança e o número". São Paulo, Papius, 1986.

KAMÍÍ, Constance e DECLRK, G. "Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget". São Paulo, Papius, 1996.

NUNES, Terezinha & BRYANT, Peter. Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZUNINO, Delia Lerner de. "Matemática na escola: aqui e agora". Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Metodologia do Ensino Médio

Código: 1229

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Analisar os principais aspectos do desenvolvimento do Ensino Médio no Brasil numa perspectiva histórica.
- Ler e compreender os referenciais curriculares nacionais do Ensino Médio, para posicionar-se criticamente diante destas informações
- Discutir criticamente sobre a trajetória da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96.
- Analisar os ordenamentos legais previstos na LDB 9394/96 para o Ensino Médio, diante das mudanças educacionais e do atual contexto sócio-econômico brasileiro.
- Mobilizar e integrar conhecimentos, capacidades e tecnologias para intervir efetivamente em situações pedagógicas concretas
- Comparar os dados reais de funcionamento das escolas de Ensino Médio com as disposições previstas na legislação vigente e elaborar propostas de atuação visando superar problemas identificados;
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, de modo a adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicos das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação;
- Proceder à seleção e organização de conteúdos, de modo a converter o conhecimento científico em conhecimento curricular, considerando contextos sócio-culturais e capacidades cognitivas e afetivas dos alunos;

3.2. Ementa:

Ensino Médio: novos desafios.

Um primeiro passo para análise de políticas públicas e diretrizes curriculares para o Ensino Médio assumido neste planejamento será a identificação das causas que historicamente têm produzido baixos índices de oferta e a baixa qualidade. A fim de assegurar a compreensão desse conhecimento será apresentada a história da organização do Ensino Médio de 1930 até a formulação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

O curso tem por objetivo propiciar a apropriação de uma concepção de Ensino Médio que articule de forma competente suas duas dimensões: a preparação para o trabalho e a continuidade de estudos, dimensões essas que determinam uma dualidade estrutural em uma sociedade dividida e desigual. Ainda nesta etapa inicial serão apresentadas as finalidades, princípios e objetivos do Ensino Médio e sua função social.

A segunda parte do desenvolvimento desta proposta será direcionada às especificidades das áreas de estudo do Ensino Médio e constará da apresentação de contribuições para organização do trabalho pedagógico nas: áreas: de Linguagem, de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e de Sociedade, Cultura e suas Tecnologias.

3.3. Conteúdo Programático:

1) A concepção de Ensino Médio: a história da construção de uma proposta dual

- Finalidades e objetivos do Ensino Médio.
- A função social do Ensino Médio.
- Princípios.
- A proposta pedagógica
- A questão do método

2) O Ensino Médio e a LDB

- A organização do Ensino Médio.
- ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- A organização curricular.
- Articulação entre as disciplinas.
- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- Interdisciplinaridade e contextualização como princípios.
- Competências e habilidades para o exercício da cidadania
- As prioridades no currículo do Ensino Médio

3) A prática pedagógica



FACULDADES OSWALDO CRUZ

- Da teoria à ação: os PCNEM e as DCNEM e a prática escolar
- Oficina de Ciências Humanas e suas Tecnologias
- Oficina de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
- Oficina de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes acompanhada de análise de textos com os assuntos abordados e voltados às suas aplicações em sala de aula pelos professores em formação.
Discussão coletiva sobre as observações feitas e a prática investigada;
Registro da prática educativa investigada e das discussões realizadas;
Trabalhos colaborativos (duplas, trios, grupos);
Estudo e leitura para aprofundamento;
Dinâmica de grupo (discussões, debates, vivências, seminários, exercícios);
Seminários. e apresentações de trabalhos em grupos.

3.5. Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. Avercamp, 2004.
_____. L.D.B Passo a Passo. Avercamp, 2003.
CARNEIRO, M. A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
_____. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2001
KUENZER, Acácia Zeneida (org) Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.: 3ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
_____. Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 2001.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar – Teoria e Prática. Alternativa, 2004.
MAIA, Eny. A Reforma do Ensino Médio em Questão. São Paulo. Biruta. 2000.
SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2004.

3.6. Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1999.
CANDAÚ, Vera Maria (org) reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.
_____. Linguagens, espaço e tempo no ensinar e aprender. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
OLIVEIRA, R.P. Organização do Ensino no Brasil. São Paulo: Xamã, 2002
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar.
UNESCO. Ensino Médio no século XXI: desafios, tendências e prioridades. Brasília, Unesco, 2003



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Prática de Ensino II – Ensino Médio*

Código: 1230

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Desenvolver a capacidade de futuro educador para envolver-se no dia-a-dia da sala de aula.
- Capacidade de articular várias formas de aprendizagem.
- Capacidade de ser criativo e crítico nos processos de aprendizagem.
- Capacidade de elaborar projetos pedagógicos que contemplem um questionamento mais aprofundado da realidade escolar.

3.2. Ementa:

A disciplina tem por objetivo proporcionar condições para que os alunos realizem um estágio de qualidade que os preparem para a prática docente e proporcione uma discussão crítica sobre os estágios.

3.3. Conteúdo Programático:

- A realidade em sala de aula do Ensino Médio.
- Avaliação da realidade considerando os pressupostos teóricos.
- Plano de aula dos conteúdos de Ensino Médio nas disciplinas metodológicas.
- Discussões críticas sobre as vivências dos Estágios.
- Elaboração de projetos de intervenção baseado nas questões trazidas através da realização dos estágios.

3.4. Metodologia:

Aulas expositivas, debates, seminários.
Pesquisas de campo
Palestras
Áudio-visual: vídeos, projeções
Elaboração de Projeto Interdisciplinar

3.5. Bibliografia Básica:

COOL, C. Construtivismo na sala de aula, São Paulo: Ática, 1997
GRECOO, M. Indisciplinaridade e revolução do cérebro, São Paulo: Ática, 2000
ZABALA, A. A prática educativa- como ensinar, Porto Alegre: Art Méd, 1998
ZABALA, A. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula. Porto Alegre: Art Méd, 1998
CENP – Propostas Curriculares – Ensino Médio
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo: Práticas e questão. Campinas: Papirus, 1998

3.6. Bibliografia Complementar:

- HERNÁNDEZ, Fernando. Como os docentes aprendem. Pátio Revista Pedagógica, Porto Alegre, ano I. n.4, Fev/abr., 1998
- NOVOA, Antonio. Os professores e sua formação. Lisboa, 1995
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação do desempenho escolar, São Paulo, Cortez, 1995.
- MIZUKAMI, Maria das Graças et al. Escola e a aprendizagem da docência. São Carlos: UFSCAR/INEP, 2002.
- UNESCO- Educação: um tesouro a descobrir. – 6 ed.- São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Prática de Ensino III – Administração Escolar

Código: 1231

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

A formação do graduando para o exercício de uma ação educativa transformadora requer o desenvolvimento das seguintes competências:

Conhecer a natureza, a organização e o funcionamento da educação escolar, suas relações com o contexto histórico-social e com o desenvolvimento humano;

Conhecer aspectos da gestão /administração do sistema escolar, seus níveis e modalidades de ensino.

Conhecer os fundamentos e as teorias do processo de ensinar e aprender.

Relacionar princípios, teorias e normas legais a situações reais.

Identificar os impactos de diretrizes e medidas educacionais, objetivando a melhoria do padrão de qualidade do ensino e aprendizagem.

Comunicar-se com clareza com diferentes interlocutores e em diferentes situações.

Socializar informações e conhecimentos.

Conduzir democraticamente suas práticas.

Identificar criticamente a interferência das estruturas institucionais no cotidiano escolar.

Promover o desenvolvimento da autonomia da escola e o envolvimento da comunidade escolar.

Buscar e produzir conhecimentos relativos à formação contínua de pessoal.

Compreender e valorizar o trabalho coletivo no exercício profissional.

Investigar situações educativas, sabendo mapear contextos e problemas, captar e analisar as contradições, argumentar e produzir conhecimentos;

Conhecer a realidade em que se inserem os processos educativos e desenvolver formas de intervenção, com base na compreensão dos aspectos filosóficos, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e a condicionam;

Conhecer e avaliar as concepções filosóficas e pedagógicas das políticas educacionais e seus processos de implementação, especialmente no que se refere à educação básica, educação de jovens e adultos e formação de professores;

Articular as teorias pedagógicas e curriculares no processo ação – reflexão, envolvendo a docência, a elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e o desenvolvimento da organização e gestão do trabalho educativo;

Participar da formulação, discussão, implementação e avaliação do projeto pedagógico-curricular da escola;

Conhecer e articular conteúdos e metodologias específicas das áreas de conhecimento envolvidas nos diferentes âmbitos de formação e atuação profissional;

3.2. Ementa:

Tendo presente a unidade escolar, o sistema de ensino e a legislação que institui regras para o seu funcionamento, o curso tem como principal finalidade propiciar aos licenciandos, na perspectiva do gestor escolar, conhecimentos acerca das condições objetivas em que se realiza o trabalho na escola, visando à identificação de suas necessidades e à busca de elementos para reflexão e intervenção na realidade. Nesse sentido, tem como alvo a formação teórica articulada à prática do gestor escolar que, considerando a realidade da escola, o envolvimento com alunos, professores e comunidade, esteja apto a fomentar o trabalho coletivo nestes diversos segmentos fundamentando sua prática no conhecimento da legislação, na análise crítica das políticas e seus reflexos na realidade educacional. A disciplina objetiva o estudo da organicidade estrutural e funcional da Educação Básica, a partir de fundamentos filosóficos, legais, técnicos e administrativos. Envolve informações teóricas e atividades práticas, bem como análise de dados da realidade escolar, com aprofundamento através de pesquisas, estudos bibliográficos, debates e outros procedimentos metodológicos. Parte do estudo dos documentos legais, de sua operacionalização no sistema de ensino e nas escolas, discute os problemas da educação, a responsabilidade do governo, da sociedade, dos profissionais da Educação sobre o que fazer para melhorar a qualidade social da educação. O enfoque desta disciplina será, também, o estudo e a análise da administração/gestão escolar no contexto da História da Educação Brasileira. Serão estudadas as questões decorrentes do papel do gestor como proponente e participante de políticas educacionais e, ao mesmo tempo, como elemento articulador e mediador entre essas políticas e a proposta pedagógica desenvolvida pela escola. Abordam-se as funções de assessoria, acompanhamento, orientação e avaliação, bem como de controle dos processos educacionais implementados nos diferentes níveis do sistema. Cabe destacar também, no estudo da disciplina, o papel de liderança que o gestor precisa exercer na coordenação de pessoas, identificação de necessidades, resolução de conflitos, organização de “feed-backs”, indispensáveis à realização da mediação entre a política educacional e a prática das escolas.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.3. Conteúdo Programático:

Os conceitos de administração e gestão escolar
Gestão escolar: abordagem histórica
Os princípios da administração pública
O cotidiano da escola
Os desafios da convivência na escola – a solução de conflitos
Relações de trabalho e profissão docente
Atualização em legislação do Ensino
Planejamento escolar
A sociedade do conhecimento e as exigências de um novo perfil de cidadão;
Novas demandas para a educação escolar e alternativas de atendimento;
Educação escolar e qualidade de ensino;
Proposta educacional e pedagógica da escola;
Novas alternativas de gestão escolar: gestão compartilhada e integradora da atuação dos colegiados;
Organização geral do trabalho na escola
As áreas de atuação do gestor escolar – ações, procedimentos e técnicas
Avaliação institucional;
Pedagogias diferenciadas: progressão continuada, correção de fluxo, flexibilização curricular;
A prática da gestão escolar:
gestão financeira
gestão de pessoas
construção de projetos educacional
noções de redação oficial
procedimentos referentes à vida escolar do aluno
elaboração de regimento escolar
procedimentos para a prestação de contas de verbas públicas
elaboração de documentos escolares
constituição dos colegiados escolares
como preparar reuniões

3.4. Metodologia:

De acordo com uma orientação problematizadora, cada tema inicia-se com a apresentação de um problema a ele atinente, descrevendo-se seus diversos aspectos tal como eles são percebidos pelos alunos. A seguir, identificam-se os pontos-chave do problema e com eles procura-se construir um modelo conceitual do mesmo. A finalidade deste modelo é organizar o problema de modo que as relações entre as partes e o todo, seja visível. Definido o problema, o aluno será desafiado a formular sua própria teoria para depois recorrer às contribuições dos pensadores e pesquisadores que estudaram o tema e formularam explicações teóricas. A teorização sugere hipóteses de solução das quais derivam-se as aplicações práticas, que podem ser várias e, portanto, de opção do professor.

Procedimentos metodológicos

As ações serão organizadas e propostas de acordo com os princípios de ação, reflexão e ação para a investigação da prática educativa.

Observar, comparar, analisar, organizar e sistematizar os aspectos observados nas vivências educativas estudadas;

Utilizar o conhecimento construído em atividades a serem propostas posteriormente;

Instrumentos metodológicos

Discussão coletiva sobre as observações feitas e a prática investigada;

Registro da prática educativa investigada e das discussões realizadas;

Trabalhos colaborativos (duplas, trios, grupos);

Estudo e leitura para aprofundamento;

Dinâmica de grupo (discussões, debates, vivências, seminários, exercícios) que possibilitem o aprofundamento dos estudos;

Trabalho prático de campo;

Exposição dialogada sobre os temas

Leitura e análise de textos;

Estudo de casos;

Questões para debates em grupo;



FACULDADES OSWALDO CRUZ

Leitura de textos complementares;
Indicação de Filmes
Elaboração de Relatórios

3.5. Bibliografia Básica:

- AZANHA**, José Mário Pires. **Políticas e Planos de Educação no Brasil**. In: Educação: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BERZEZINSKI**, I. **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo, Cortez, 1997.
- BARRETO**, Elba S.S. e **MITRULIS**, Eleny. **Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país**. In: Estudos avançados – Dossiê Educação, USP. São Paulo: IEA, 2001, pp. 103-140.
- BRANDÃO**, Carlos da Fonseca. **Estrutura e Funcionamento do Ensino**. Avercamp, 2004.
- _____. **L.D.B Passo a Passo**. Avercamp, 2003.
- CANDAU**, Vera Maria (Org.). **Reinventar a Escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CARNEIRO**, Moaci Alves. **Os projetos juvenis na Escola de Ensino Médio**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- CARVALHO**, Maria Celeste da Silva et al. Progestão. Módulo V. CONSED. 2004.
- GADOTTI**, M. **Organização do trabalho na escola**. São Paulo, Ática, 1993.
- KUENZER**, Acácia. **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3ª ed.. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- LIBÂNEO**, José Carlos. **Organização e Gestão Escolar – Teoria e Prática**. Alternativa, 2004.
- LIBÂNEO**, José Carlos, **OLIVEIRA**, João Ferreira, **TOSCHI**, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez, 2003.
- MACHADO**, Maria Aglaê de Medeiros et al. Progestão. Módulo V. CONSED. Reimpressão 2004.
- MENEZES**, J. (org.) **Estrutura e funcionamento da Educação Básica**. São Paulo, pioneira, 1998.
- PARO**, V. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo, Ática, 2001.
- PENIN**., S. **Cotidiano e escola: a obra em construção**. São Paulo, Cortez, 1989.
- RIBEIRO**, M. L. S. **História da Educação Brasileira. A organização Escolar**. São Paulo, Cortez, 1988.
- RESENDE**, L. **Relações de poder no cotidiano escolar**. Campinas, Papirus, 1995.
- ROMANELLI**, O. **História da Educação no Brasil**. São Paulo, Vozes, 1981.
- SANDER**, B. **Consenso e conflito: perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação**. São Paulo, pioneira, 1984.
- SANTOS**, Clóvis Roberto. **O gestor educacional em uma escola em mudança**. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002.
- SAVIANI**, D. **Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas**. Campinas. Autores Associados. 1997.
- _____. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo, Cortez, 1987.
- VEIGA**, I. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola**. Campinas, Papirus, 1997.

Documentos Legais

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio. Ministério da Educação. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 1998.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/SEMT, 1999.

Constituição Federal.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Estatuto do Magistério.

3.6. Bibliografia Complementar:

- CALLIGARIS**, Contardo. **A adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.
- MACHADO**, Nilson José. **Educação, Projetos e Valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
- Revistas:**
- Nova Escola, Abril Editora
- Revista Educação
- Revista Pátio
- Revista Presença Pedagógica
- Revista Gestão em Rede



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: *Psicologia da Educação III*

Código: 1232

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

Identificar diferentes teorias do desenvolvimento humano
Conhecer os principais conceitos das teorias de Piaget, Wallon e Vygotsky
Estabelecer conexões entre as principais teorias do desenvolvimento e comparar aspectos relevantes das diversas teorias.
Usar as teorias de desenvolvimento como instrumento de reflexão e contribuição teórico-prática para a tematização e análise da própria prática docente
Organizar conhecimentos sobre o desenvolvimento humano possibilitando sua aplicação em situações de aprendizagem escolar
Discutir as questões teórico- práticas ligadas à educação
Compreender os processos de constituição do sujeito e sua relação com a afetividade e inteligência.

3.2. Ementa:

O resgate de contribuições teóricas da Psicologia do Desenvolvimento constitui indispensável conteúdo para a construção de conhecimento do professor. O presente curso tem por objetivo fornecer conhecimento teórico para ampliar a compreensão do aluno em formação docente sobre processos de desenvolvimento e funcionamento psicológico do ser humano em integração aos aspectos culturais, evidenciando que os processos educacionais são mecanismos culturais de desenvolvimento onde a relação pedagógica promove a construção do sujeito cultural pela introdução de meios artificiais nos processos psicológicos.

3.3. Conteúdo Programático:

Introdução:
Psicologia: a ciência e o senso comum
Delimitação do campo de estudo da Psicologia do Desenvolvimento
Definição de desenvolvimento e aprendizagem
Concepções de desenvolvimento e aprendizagem: inatismo; ambientalismo e interacionismo
Influência das diferentes correntes explicativas do desenvolvimento (físico, cognitivo emocional e social) e da aprendizagem nas opções pedagógicas e nas práticas correntes da educação.
Teoria de Jean Piaget:
Breve histórico
Organização intelectual e adaptação
Conceitos: esquema, assimilação, acomodação e equilíbrio.
Estágios do desenvolvimento
Implicações da teoria para a Educação
O Construtivismo
A abordagem sócio-interacionista de Vygotsky
Breve histórico
Principais idéias de Vygotsky
Diferença entre o psiquismo dos animais e dos homens: funções psicológicas superiores
O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança
Relações entre pensamento e linguagem
Interação entre aprendizagem e desenvolvimento: a Zona de Desenvolvimento Proximal
O processo de formação de conceitos e o papel desempenhado pelo ensino escolar
Henri Wallon: Uma concepção integradora de desenvolvimento
Fundamentos da teoria de Henri Wallon
Fatores Orgânicos e Sociais
Direcionamento: do sincretismo para a diferenciação
Leis Funcionais do Desenvolvimento:
Alternância, Predominância e Integração.
Conjuntos Funcionais
A teoria da emoção
A motricidade em Wallon
Os estágios do desenvolvimento
Caracterização biológica, psicológica e sócio cultural da infância, adolescência, juventude e idade adulta.
Implicações da teoria para a Educação



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3.4. Metodologia:

- Aulas expositivas
- Apresentação de Seminários
- Leitura e discussão de textos
- Exibição de filmes e discussão

3.5. Bibliografia Básica:

ASSENCIO-FERREIRA, Vicente. **O que todo professor precisa saber sobre neurologia**. São José dos Campos: Pulso, 2005.

BOCK, Ana Mercês et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DAVIS, C. **Psicologia na Educação**. São Paulo, Cortez. 2002.

GALVÃO, I. **Educação de um selvagem**. São Paulo. Cortez, 2000.

----- **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**.
Petrópolis: Vozes, 1995.

MACEDO, Lino et al. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MAHONEY, Abigail org. **Henri Wallon-Psicologia e Educação**. São Paulo, Edições Loyola 2000

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 2004.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da criança**. São Paulo, Difel, 2003

RAPPAPORT, Clara Regina et al. **Teorias do Desenvolvimento: conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 1981.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico cultural da educação**.
Petrópolis. Vozes, 1995.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo. Martins Fontes, 1999.

----- **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. Martins Fontes, 1999.

WADSWORTH, Barry. **A inteligência e afetividade da criança**. São Paulo. Pioneira, 1997.

3.6. Bibliografia Complementar:

PIAGET, Jean **Construção do real na criança**. São Paulo. Ática, 1996

----- **Epistemologia Genética**. São Paulo. Martins Fontes, 2002.

----- **O nascimento da inteligência na criança**. São Paulo. Editora LTC, 1987

----- **Seis Estudos de Psicologia**. São Paulo. Editora Forense, 2003.

TAILLE, Yves. **Limites: Três dimensões educacionais**. São Paulo: ed. Ática, 1998

WALLON, Henri. **As origens do caráter na criança**. São Paulo, Nova Alexandria, 1995

-----, **A evolução Psicológica da criança**. Lisboa, Edições 70, 1995.

----- -- **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa, Estampa. 1975.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Projeto de Ensino I e II – Ed. Infantil e Jovens e Adultos

Código: 1233

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Evidenciar as mudanças ocorridas na prática da educação infantil, decorrentes de mudança de paradigmas que se dedicam ao estudo da infância.
- Percebê-las como fazeres humanos historicamente situados.
- Apropriar-se de conteúdos conceituais e procedimentais que apontam para uma prática pedagógica que considera a criança como sujeito de aprendizagem inserida no contexto sócio-cultural, a cada momento de seu desenvolvimento.

3.2. Ementa:

A lei 9394/96 reconhece a Educação Infantil como segmento da educação básica brasileira e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aponta diretrizes para a elaboração do currículo da educação infantil e a necessária competência dos professores para educar crianças na faixa etária de meses a seis anos. Sendo assim, aspectos específicos da educação de crianças em instituições de educação infantis como creches e pré-escolas devem ser contemplados nos cursos de formação para docentes. Neste curso, trataremos da fundamentação teórica que subsidia a prática pedagógica contemporânea divulgada em obras e documentos oficiais voltados para a educação infantil.

3.3. Conteúdo Programático:

- Currículo da educação compensatória x currículo atual
- Especificidades na educação infantil: cuidados quanto à alimentação e higiene
- a ludicidade e os arranjos dos espaços físicos destinados ao brincar na educação infantil
- Metodologia: projetos, atividades permanentes e seqüência de atividades,
- áreas: Linguagem, Matemática, Artes, Música, Natureza e Sociedade,
- Relação escola-família (adaptação da criança e reuniões familiares).

3.4. Metodologia:

- Diagnóstica, através do levantamento do conhecimento prévio dos alunos;
- Contínua, através de atividades permanentes de sala (individual, grupal) e opcionais (individual), extra-sala de aula;
- Pontual, através de prova oficial ao final do semestre.

3.5. Bibliografia Básica:

BRASIL (1998). Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC, SEF., v.1, 2 e 3.
BRITO, Telma A. de (2002). Música na Educação Infantil. SP, Editora Peirópolis.
BROUGÉRE, G. (1995) Brinquedo e Cultura. Coleção Questões de Nossa Época. SP, Cortez, v.43
FERREIO, E. Com todas as letras. SP, Cortez Editora, 1993.
FRANCISCATO, Irene. Os primeiros dias da criança pequena na creche/pré-escola. SP, Instituto Avisalá, s/d.
KAUFMAN, Ana Maria e outros. Alfabetização de crianças: construção e intercâmbio
KRAMMER, Sonia (coord.) (2000). Com a pré-escola nas mãos. Uma alternativa curricular para a educação infantil. Cap.6 – O trabalho com as famílias. São Paulo, Editora Ática.
REVISTA AVISALÁ (2001/2005). Instituto Avisalá Formação Continuada de Educadores. São Paulo, vários números.
REVISTA CRIANÇA (1999/2003). Secretaria do Ensino Fundamental, MEC:Brasília.
TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever. SP, Atica, 1994.
Zilberman, Regina. A literatura infantil na escola.SP, Editora Global, 2003

3.6. Bibliografia Complementar:

ABERKANE-CERQUETTI, Françoise e BERDONNEAU, Catherine. O ensino da matemática na educação infantil; PA, Artes M'wdias, 1997.
ARRIBAS, TERESA L. e Cols. Educação Infantil. Desenvolvimento, currículo e organização escolar. PA, Artmed, 2004.
BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. PA, Artmed, 1999.
BONDIOLI, A.; Mantovani, S. (1998). Manual de Educação Infantil: 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva. Porto Alegre, Artes Médicas.
CADERNOS CEDES (1995). Grandes Políticas para os pequenos – Educação Infantil – Papirus, 1ª. Ed., n.37.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

CODIQUE-CANTOR, M. et GIRODAN, A. (org) (1997). L'enseignement scientifique à l'école maternelle. Paris, Z'Editions.

COLEÇÃO OS IMPRESSIONISTAS (1991). SP, Edit.Globo AS.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de; FUSARI, Maria F.de Rezende e. Metodologia do Ensino da Arte. SP, Cortez, 1993.

GANDINI, LELLA; EDWARDS, CAROLYN. Bambini: a abordagem italiana na Educação Infantil. PA, Artmed, 2002.

HARLAN, JEAN D.; RIVKIN, MARY S. Ciências na Educação Infantil. PA, Artmed, 2002.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Fundamentos e Prática de Inclusão

Código: 1234

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

- Fornecer subsídios para que o educador em formação possa identificar dificuldades dos alunos, classificadas como distúrbios de aprendizagem e, quando necessário, ser capaz de encaminhar para avaliação específica.
- Fornecer subsídios para que o educador em formação possa buscar fonte de auxílio para acompanhar alunos com deficiência mental, física, auditiva ou visual.
- Informar quanto à Política de Educação Especial e a (LDB), no que refere à Inclusão Escolar, incentivando a postura crítica, e não paternalista /assistencialista, das questões que se referem à educação de alunos portadores de necessidades educativas especiais.

3.2. Ementa:

A Lei 9394/96 (Cap. V) dispõe sobre o direito de pessoas portadoras de necessidades especiais frequentarem classes comuns em escolas regulares, ao invés de escolas especiais. Porém, é necessário analisar as entrelinhas dos referidos artigos, para que se possa compreender a origem das dificuldades e entraves do processo da inclusão escolar em nosso país. É necessário que a formação do educador enfoque a Inclusão de forma crítica, rompendo com atitudes paternalistas e/ou assistencialistas da educação com relação a estes alunos, 'cristalizadas', por décadas, pela educação especial.

3.3. Conteúdo Programático:

Introdução às Excepcionalidades

- Histórico da concepção de excepcionalidade
- A Excepcionalidade como Desvio Social
- Classificação das Excepcionalidades
- Atitudes sociais frente a pessoas com deficiência
- A dinâmica das famílias de pessoas com deficiência

Educação Especial X Inclusão Escolar

- Histórico da Educação Especial no Brasil
- Histórico do movimento de Inclusão na Educação
- Legislação da Inclusão Escolar

O aluno portador de necessidades educativas especiais

- O aluno com distúrbio de aprendizagem
- O aluno com deficiência física
- O aluno com deficiência mental
- O aluno com deficiência visual
- O aluno com deficiência auditiva

3.4. Metodologia:

- Aulas Expositivas
- Apresentação de documentários/filmes
- Palestra de educadores convidados

3.5. Bibliografia Básica:

CARVALHO, R. E. **A Educação Especial e a Nova LDB**. Rio de Janeiro, WVA, 1997

MAZZOTTA, M.J.S. **Educação Especial no Brasil - História e Políticas Públicas**. São Paulo, Cortez Editora, 1996

MITTLER. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SASSAKI, R. C. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro, WVA, 1997

SKLIAR, C. **Educação e Exclusão: abordagens sócio - antropológicas em educação especial**. Porto Alegre, Mediação, 1997.

3.6. Bibliografia Complementar:

AMIRALIAN, M. L. **Psicologia do excepcional**. São Paulo, EPU, 1988.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

BIANCHETTI, L.: FREIRE, I. M. **Um olhar sobre a diferença - Interação, trabalho e cidadania.** São Paulo. Papirus Editora, 1998.

GOFFMAN, E. **Estigma - Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Rio de Janeiro, Zahar Editora, 1982.

MANNONI, M. **A criança retardada e a mãe.** Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1985.

MANTOAN, M. T. C. **A Integração de pessoas com deficiência.** Memnon Edições Científicas, 1997.

WEIHS, T. J. **Crianças que necessitam de cuidados especiais.** São Paulo, Antroposófica, 1971.



FACULDADES OSWALDO CRUZ

3. PLANO DE ENSINO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Código: 1235

Série: 3ª

3.1. Objetivos Específicos:

Desenvolver nos alunos as práticas de pesquisa básicas para o desenvolvimento do trabalho científico.
Capacita-lo para melhor compreender os resultados de trabalhos científicos
Vivenciar para poder criticar e analisar outros trabalhos de produção científica.

3.2. Ementa:

O TCC no curso de Pedagogia tem como finalidade propiciar ao discente o desenvolvimento da iniciação científica, bem como preparar para a atividade profissional, aproximando as atividades pedagógicas e de formação teórica que recebeu ao longo do curso com as necessidades do mercado de trabalho. De forma reflexiva e criativa.

3.3. Conteúdo Programático:

PRIMEIRO SEMESTRE

Montagem do Projeto de pesquisa
Justificativa
Formulação do problema
Definição dos termos específicos do problema.

Fundamentação teórica
Leituras sobre as metas da educação brasileira
Leituras sobre o tema do TCC
Metodologia
delimitação do campo de pesquisa
técnicas de coleta de dados
construção dos instrumentos de pesquisa

SEGUNDO SEMESTRE

4 Campo da Pesquisa
a coleta de dados

5. organização dos dados coletados
a. montagem de banco de dados
b. análise dos dados

6. Redação do trabalho de TCC

3.4. Metodologia:

Trabalhos de grupo
Trabalhos individuais
Trabalhos de coleta de dados em campo.

3.5. Bibliografia Básica:

Salomon, Dêlcio Vieira. **COMO FAZER UMA MONOGRAFIA**, São Paulo, Martins Fontes, 2004
Cervo, Amado L. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. São Paulo Pearson Pretice Hall, 2002
IBGE. **NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR**. Rio de Janeiro, 1979

3.6. Bibliografia Complementar:

Educação & Sociedade 80 volume 23, número especial – 2002
Educação & Sociedade 92 volume 26, número especial – 2005
Fazenda, Ivani (org.). **METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL**. São Paulo, Ed. Cortez, 1989
Lakotos, Eva Maria e Marconi, Marina De Andrade. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**. São Paulo, Ed. Atlas, 1997
Eco, Umberto. **COMO SE FAZ UMA TESE**. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2001



FACULDADES OSWALDO CRUZ

Martins, Gilberto de Andrade e Lintz, Alexandre. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**. São Paulo, Ed Atlas, 2000.



Documento Gerado e Assinado Eletronicamente em 12/06/2025 às 18:41:38 (data e hora de Brasília).

Dados do Assinante: Patrícia Garcia Lira Casciano - CPF/CNPJ: 307.154.798-65

Código de Verificação: 6163517241754A704672633D

Valide esse documento em: <https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx> Informando o código de verificação.